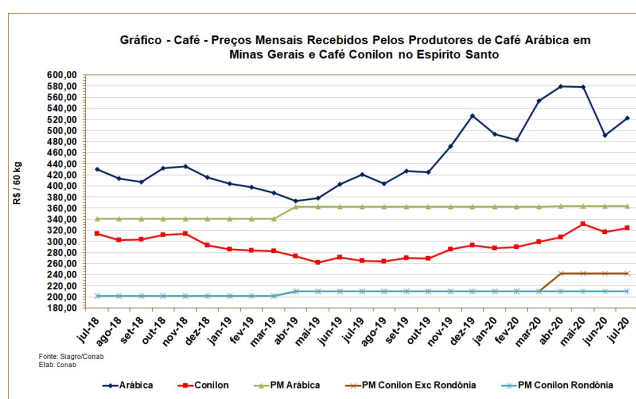


Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 29/06 a 03/07/2020

	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	446,10	492,17	522,25	17,07%	6,11%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	271,50	316,00	324,00	19,34%	2,53%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	111,44	95,87	102,08	-8,40%	6,48%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.458,20	1.143,60	1.199,00	-17,78%	4,84%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,8269	5,2850	5,3840	40,69%	1,87%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	102,08	515,41		484,08	
Londres 1ª Entrega Conilon	US\$/ton.	1.199,00		332,76	314,10	

Notas: Preço mínimo: (safra 2020/21): Café Arábica R\$ 364,09/sc 60Kg - Café Conilon Exceto Rondônia R\$ 242,31/sc e Café Conilon Rondônia R\$ 210,13/sc



MERCADO EXTERNO

Com a semana mais curta nos Estados Unidos, devido à antecipação do feriado do Dia da Independência (04/07) para sexta-feira 03/07, o mercado futuro de Nova Iorque teve uma semana de forte alta.

Neste sentido, os contratos do café arábica finalizaram a semana com a cotação média ultrapassando a linha de 100 pontos, registrando um incremento da ordem de 6,48%, indo ao patamar de US 102,08 Cents/lb.

O mercado futuro do conilon também operou com forte alta, seguindo o comportamento de Nova Iorque. Com isso, o valor médio do contrato teve uma valorização de 4,84%, ao fechar o período com a média de US\$ 1.199,00/t.

Vários foram os fatores que contribuíram para o avanço positivo dos contratos dos cafés arábica e conilon negociados em suas respectivas bolsas no decorrer da semana. São eles:

- Sinais positivos de retomada econômica na China e na Zona do Euro, nesta última de forma mais tímida;
- A entrada de uma massa de ar polar no Brasil, ocasionando fortes quedas das temperaturas nas regiões cafeeiras, fez com que os mercados reagissem com fortes movimentos de altas;
- Aumento dos preços do petróleo;
- A Organização Internacional do Café – OIC informou que, no período de outubro/19 a junho/2020, as exportações mundiais de café recuaram 4,7% para 83,8 milhões de sacas, ante 87,96 milhões de sacas em idêntico período da safra 2018/19.

MERCADO INTERNO

Os preços voltaram a subir no mercado nacional do café após os serviços de meteorologia anteciparem, na semana passada, que no final da semana haveria queda das temperaturas e ocorrência de chuvas. Também previam que a entrada do mês de julho seria com muita umidade temperaturas ainda mais baixas. Contudo, sem ocorrência de geadas sobre as regiões cafeeiras.

Os problemas climáticos no Brasil provocaram uma sucessão de alta dos preços internacionais da commodity, com efeito positivo sobre as cotações internas. Estas por sua vez foram ainda beneficiadas com a valorização de 1,87% do dólar em relação ao real. A combinação destes fatores fez com que os preços dos cafés, arábica e conilon, subissem 6,11% e 2,53%, respectivamente.

Ao mesmo tempo, a alta dos preços atraiu os produtores para o balcão de negócios, dando maior movimentação ao mercado. Isso gerou um maior volume de vendas na semana. Torna-se oportuno salientar que os cafeicultores, diante das quedas de preços verificadas nas últimas semanas, andavam limitando a oferta do produto.

A semana finalizou com o valor médio de venda do café arábica Tipo 6 bebida dura para melhor sendo comercializada pelos produtores pelo valor médio de R\$ 522,25/sc, na semana passada o produto foi comercializado pelo equivalente de R\$ 492,17/sc. Na mesma tendência, a média de negociação do café conilon Tipo 7 evoluiu de R\$ 316,00/sc na semana anterior para o valor atual de R\$ 324,00/sc.

O mercado de exportação também apresentou boa movimentação na semana, ambas as espécies (arábica e conilon), ganharam maior competitividade no mercado internacional. Com a alta dos preços externos e do dólar, o valor da paridade de exportação do café arábica FOB porto de Santos – SP situou-se em torno de R\$ 515,41/sc e FOB produtor fazenda R\$ 484,08/sc. Para o café conilon, a paridade FOB porto de Vitória – ES foi de R\$ 322,76/sc e FOB fazenda R\$ 314,10/sc.

DESTAQUE DO ANALISTA

As negociações envolvendo as espécies de cafés arábica e conilon ocorreram em patamares mais elevados na semana em análise. O repentino e forte aumento dos preços trouxe compradores e vendedores para o balcão de negociação, dando maior liquidez ao mercado.